



ANÁLISE SEMÂNTICA

JOÃO 7,1-52

LEANDRO GIMENES / MARCELO DE OLIVEIRA

Análise Semântica de João 7,1-52

- A Festa das Tendias e a origem do Messias
- Apresentação bíblica

Contexto do Texto

- O episódio ocorre durante a Festa das Tendias (Sukkot).
- A festa recordava a peregrinação de Israel no deserto.
- Também celebrava a fidelidade de Deus e a esperança messiânica.

Tema Central

- Pergunta central: Quem é Jesus e de onde vem?
- O texto apresenta debates, dúvidas e divisões.
- Ideia principal: a origem divina de Jesus.

Estrutura do Texto

- 1. Incredulidade dos irmãos (7,1-9)
- 2. Debate sobre Jesus na festa (7,10-24)
- 3. Origem do Messias (7,25-36)
- 4. Promessa da água viva (7,37-39)
- 5. Divisão entre o povo (7,40-52)

Incredulidade dos Irmãos

- Os irmãos de Jesus pedem manifestação pública.
- Palavras-chave: mundo, manifestação, tempo.
- Jesus afirma: 'Meu tempo ainda não chegou'.

Debate sobre Jesus

- O povo discute quem é Jesus.
- Alguns dizem que ele é bom; outros o rejeitam.
- Jesus afirma que sua doutrina vem de Deus.

A Origem do Messias

- O povo pensa conhecer a origem de Jesus.
- Na tradição judaica a origem do Messias seria misteriosa.
- Jesus afirma vir daquele que o enviou.

A Promessa da Água Viva

- Jesus proclama: 'Se alguém tem sede, venha a mim e beba'.
- Símbolos: água, sede, vida.
- A água viva representa o Espírito.

Divisão entre o Povo

- Alguns reconhecem Jesus como profeta.
- Outros o consideram o Cristo.
- Outros rejeitam sua origem messiânica.

Mensagem Teológica

- Jesus é apresentado como enviado do Pai.
- Ele é a fonte da água viva.
- Sua revelação provoca fé e também rejeição.

- Durante a Festa das Tendas, Jesus revela sua identidade.
- Ele é o Messias enviado por Deus.
- Fonte da vida e do Espírito.

Análise Semântica

- **Festa das Tendas (v.2):** é uma das principais festas do calendário judaico, onde se faz memória dos 40 anos onde os antepassados do povo de Deus moravam em tendas no deserto;

Celebra-se também a gratidão, a proteção de Deus e pelas colheitas daquele ano. Esta festa é celebrada por sete dias.

- Seus irmãos (v.3)
- Manifesta-te ao mundo (v.4)
- «Meu tempo ainda não chegou (v.6)
- Onde está o Messias e se Jesus seria ele? (v.11-13)
- «[...] começou a ensinar (v.14-15)
- «[...] Minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou» (v.16)

- Moisés (v.19)
- Debate sobre a Lei (v.21-24.45-52): circuncisão no sábado vs cura no sábado.
- Onde vem o Cristo? (cf. v. 27-29.40-43)
- O Cristo realiza sinais (cf. v.31)
- Água viva (v.37-39)

Análise sociológica e antropológica (realidade; vida concreta)

A sociedade apresentada no Evangelho de João não é a mesma do tempo de Jesus, mas uma resposta do Evangelista aos problemas encontrados em sua própria comunidade.

Por isso podemos dizer que o Evangelho de João não é somente uma história da vida de Jesus, mas uma catequese profunda, a qual procura responder aos desafios e dúvidas dos discípulos.

Levando isso em consideração, vemos que a sociedade deste período é do enfrentamento dos cristãos com os desafios apresentados pelos fariseus nas sinagogas, além de que os cristãos convertidos do judaísmo se questionavam a cerca da Lei e de Moisés e era necessário ensiná-los que o projeto de Jesus provinha do Pai, o qual mostra Jesus como o novo Moisés e que dá ao povo uma nova lei: amem o seu próximo como eu vos amei.

Este amor, inclusive tem seu ápice na Cruz, o grande sinal, a hora da Glorificação do Verbo Divino; logo os vários sinais dados no Evangelho apontam ao grande sinal da Cruz.

Nova Lei e novo Profeta, Jesus Cristo é para os cristãos daquele período o Libertador, pois é Ele quem liberta a humanidade do pecado (servir humildemente pelo amor) e da morte (Ressurreição – abraçar o novo modo de vida proposto por Jesus, a qual tem continuidade na Ressurreição no último dia – parusia).

Atualização (hermenêutica)

- Legalismo nas redes sociais promovidas por canais ultraconservadoras, que ocultam a verdade do Evangelho.
- Ser sinais de Cristo na Sociedade, seguindo o exemplo do Papa Francisco – proximidade para com o povo, capaz de escutá-lo e guia-lo até Jesus.
- Matar a sede de nossa sociedade com a Lei do Amor, com verdadeiro testemunho de vida.

Oração

Santíssimo Redentor, vós que sois a fonte da Água Viva e por vós nos é revelado a face do Pai, ajudai-nos a continuarmos vossos ensinamentos em nossa sociedade e em nossas frentes apostólicas, para que onde quer que estejamos possamos junto ao Vosso Espírito promover a paz, o amor e a concórdia. Vós que viveis e reinais para sempre. Amém!

Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja, **rogai por nós!**